

Gaia. Para tanto, há que criar uma comissão, que a tal se dedique, de forma a permitir que esse mesmo centro, num futuro próximo, contribua para um aumento de ganhos em saúde na área da medicina física e de reabilitação.

Nestes termos, determino:

1 — A criação de um grupo de trabalho para o centro de reabilitação do Norte, adiante designado por grupo de trabalho, com o objectivo de proceder à elaboração de um programa funcional para a criação do centro de reabilitação do Norte, onde seja perspectivada e sistematizada a opção e as medidas a adoptar.

2 — O grupo de trabalho é constituído por um grupo executivo, encarregue do estudo e redacção do programa funcional, e por uma comissão consultiva, para o aprofundamento do trabalho técnico em áreas específicas.

3 — O grupo executivo é constituído pelas individualidades seguintes:

- a) Dr. António Pedro Pinto Cantista, fisiatra do Hospital Geral de Santo António, E. P. E., e presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, que coordena;
- b) Dr. Fernando Parada Ribeiro, fisiatra do Hospital de São João, E. P. E.;
- c) Dr. Filipe José Ribeiro Antunes, fisiatra do Hospital de São Marcos, Braga;
- d) Arquitecta Silvina Maria Ferreira Duarte, da Administração Regional de Saúde do Norte;
- e) Engenheiro Mário Alberto de Faria Abreu Fernandes, da Administração Regional de Saúde do Norte;
- f) Licenciada Maria de Fátima Cruz Pires, enfermeira de reabilitação no serviço de fisioterapia do Hospital Geral de Santo António, E. P. E.;
- g) Licenciada Maria Manuela Henrique Inês, fisioterapeuta no serviço de fisioterapia do Hospital Geral de Santo António, E. P. E.

4 — A comissão consultiva é composta pelas individualidades seguintes:

- a) Dr. Domingos Pinto Araújo, do serviço de reumatologia do Centro Hospitalar do Alto Minho, E. P. E., e presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia;
- b) Prof. Doutor Abel Vitorino Trigo Cabral, do serviço de ortopedia do Hospital de São João, E. P. E., e presidente da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia;
- c) Prof. Doutor José Maria Pereira Monteiro, do serviço de neurologia do Hospital Geral de Santo António, E. P. E., e presidente cessante da Sociedade Portuguesa de Neurologia;
- d) Dr.ª Maria de Lurdes Palhau, reabilitação pediátrica no serviço de fisioterapia do Hospital Geral de Santo António, E. P. E.;
- e) Prof. Doutor Rui Manuel Cardoso Vaz, neurocirurgião no serviço de neurocirurgia do Hospital de São João, E. P. E.;
- f) Dr. Luís Alberto Bonnett Monteiro, geriatra do serviço de medicina interna do Hospital de São João, E. P. E.;
- g) Licenciada Maria Teresa Pena Escudeiro Oliveira Bastos, fisioterapeuta na Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto;
- h) Licenciada Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins, enfermeira de reabilitação da Escola Superior de Enfermagem da Cidade do Porto;
- i) Licenciada Célia Maria Louzeiro Dionísio Campos, fisioterapeuta do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave — ISAVE;
- j) Licenciada Maria João Ribeiro Fernandes Trigueiro Ramos Pinto, terapeuta ocupacional da Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto;
- k) Licenciada Rita Feio da Gama Alegria, terapeuta da fala na Unidade de Atendimento a Alunos Surdos de Braga.

5 — A comissão consultiva pode ainda integrar outros profissionais, cuja colaboração venha a considerar-se conveniente, assim como pode directamente suscitar a colaboração dos serviços técnicos da administração do Estado, desde que tal se justifique para o bom e célere andamento dos trabalhos.

6 — O grupo de trabalho deve apresentar o programa funcional referido no n.º 1 do presente despacho no prazo de 180 dias.

7 — A Administração Regional de Saúde do Norte assegura o apoio logístico ao funcionamento do grupo de trabalho.

19 de Abril de 2006. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Despacho n.º 10 712/2006 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, aplicável por força do constante no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 284/99, de 26 de Julho, nomeio, em comissão de

serviço, o licenciado José Moreira Furtado Mateus para o exercício das funções de presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar de Torres Vedras.

O presente despacho produz efeitos a partir de 26 de Abril de 2006.

20 de Abril de 2006. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae

José Moreira Furtado Mateus, casado, nascido em 21 de Novembro de 1944, em Portimão:

Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1968 — 16 valores;
Especialista em Ortopedia pela Ordem dos Médicos desde 1977; Sócio titular da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia desde 1977;
Membro das direcções do Colégio da Especialidade de Ortopedia da Ordem dos Médicos e da Sociedade Portuguesa de Ortopedia (SPOT) em 1989-1990;
Membro da Comissão Nacional para o Estudo e Reestruturação da Ortopedia em 1991;
Director da *Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia*, da SPOT, em 1993-1995.

Actividade hospitalar:

Assistente hospitalar do quadro do serviço de ortopedia do Hospital de Santa Maria, Lisboa — 1977-1982;
Chefe de serviço de ortopedia e traumatologia desde 1992 (curso público — 19,3 valores);
Chefe da equipa de urgência ortopédica do Hospital de Santa Maria, Lisboa — 1980-1981;
Director do Serviço de Urgência do Hospital Distrital de Torres Vedras — 1985;
Director do serviço de ortopedia do Centro Hospitalar de Torres Vedras, 1982-2004;
Director do Centro de Responsabilidade de Ortopedia (CRO) do Centro Hospitalar de Torres Vedras, desde Janeiro de 2005.

Despacho n.º 10 713/2006 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, aplicável por força do constante no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 284/99, de 26 de Julho, nomeio, em comissão de serviço, o licenciado José Manuel Gonçalves André para o exercício das funções de vogal do conselho de administração do Centro Hospitalar de Torres Vedras.

O presente despacho produz efeitos a partir de 26 de Abril de 2006.

20 de Abril de 2006. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae

José Manuel Gonçalves André, casado, natural de Proença-a-Nova, nascido em 22 de Abril de 1953.

1 — Situação profissional actual — administrador hospitalar de 2.º grau do quadro único desde 1992 e de 2.ª classe do Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central) desde 1998, em funções de director de serviços de Formação Profissional da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde desde 24 de Janeiro de 2003.

2 — Formação académica/profissional:

Curso de Organização e Gestão de Empresas, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 1980;
Pós-graduação em Administração Hospitalar, Escola Nacional de Saúde Pública, Lisboa, XIV Curso, 1985;
Curso de Engenharia Industrial Aplicada à Gestão Hospitalar, Health Policy Institute, Boston University, Lisboa, 1987;
Curso de Auditoria da Qualidade de Serviços de Saúde, HQS — Health Quality Service, Reino Unido, Lisboa, 2002.

3 — Actividade profissional:

Director de serviços de Formação e Ensino da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde, 2003-2006;
Director e administrador-delegado do Hospital Distrital de Mirandela, 1999-2003;
Administrador-delegado do Hospital Distrital da Covilhã, 1997-1999;
Administrador-delegado do Hospital Distrital de Lamego, 1996-1997;
Administrador hospitalar nas áreas de gestão de pessoal, consulta externa e urgência do Hospital de Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira, 1994-1996;

Administrador hospitalar do Departamento da Cabeça e Pescoço do Hospital Garcia de Orta, Almada, 1992-1994;
 Director de serviços de Estudos e Gestão do Departamento de Recursos Humanos da Saúde (DRHS), 1990-1992;
 Administrador hospitalar de vários serviços comuns do grupo Hospitais Cívicos de Lisboa (HCL), 1985-1989.

4 — Experiência profissional:

Para além da experiência de liderança, organização e gestão de recursos em departamentos e serviços de saúde, nos mais significativos, com a assumpção ao mais alto nível da gestão e *performance* global das instituições, com enfoque na qualificação do capital humano, acreditação e modernização organizacional, a experiência profissional mais recente tem a ver com a formação profissional pós-graduada e contínua dos profissionais da saúde, com a gestão e melhoria do sistema de formação e do processo formativo das instituições de saúde; Participou como prelector em várias acções de formação, seminários e encontros, na auditoria da qualidade em vários serviços de saúde, no âmbito do programa nacional do IQS de acreditação dos hospitais; Publicou vários artigos sobre gestão de saúde, em publicações de âmbito nacional; Assegurou a representação institucional em diversos grupos de trabalho e comissões, tendo representado desde 2003 o Ministério da Saúde na Comissão Permanente de Certificação, órgão de orientação e coordenação do Sistema Nacional de Certificação Profissional.

Despacho n.º 10 714/2006 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 464/82, de 9 de Dezembro, aplicável por força do constante do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, e no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 284/99, de 26 de Julho, dou por finda, a seu pedido, a comissão de serviço do licenciado José António Completo Ferrão no cargo de vogal do conselho de administração do Centro Hospitalar de Torres Vedras.

O presente despacho produz efeitos a partir de 25 de Abril de 2006, inclusive.

20 de Abril de 2006. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Gabinete do Secretário de Estado da Saúde

Despacho n.º 10 715/2006 (2.ª série). — No protocolo celebrado em 10 de Fevereiro de 2006 entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, representada pela APIFARMA, prevê-se a criação de uma comissão de acompanhamento do protocolo à qual compete, designadamente, a prestação de assessoria técnica e acompanhamento da sua execução.

Compete, por isso, proceder à designação dos representantes do Ministério da Saúde e da APIFARMA na referida comissão.

Assim, nos termos da cláusula 18.ª do protocolo, a comissão de acompanhamento tem a seguinte constituição:

1 — Representantes do Ministério da Saúde:

- a) Licenciada Emília Alves da Silva, do INFARMED, que coordena;
- b) Licenciada Maria Manuel Henriques, do IGIF.

2 — Representantes da indústria farmacêutica:

- a) Licenciado Manuel Gonçalves, da APIFARMA;
- b) Licenciado João Pedro Almeida Lopes, da APIFARMA.

3 — Os representantes do Ministério da Saúde e da APIFARMA serão substituídos, nas suas faltas e impedimentos, por representantes indicados pelas mesmas entidades.

4 — A comissão de acompanhamento do protocolo funciona na dependência do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento,

que lhe proporcionará o apoio logístico necessário ao seu funcionamento.

21 de Abril de 2006. — O Secretário de Estado da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*.

Secretaria-Geral

Aviso n.º 5811/2006 (2.ª série). — Tendo em atenção que as candidatas Alexandra Sofia Morgado Figueiredo e Cristina Maria Bacelar de Oliveira Correia não tomaram posse das vagas que lhes haviam sido destinadas, torna-se pública, em cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 17.º do Regulamento de Estágio da Carreira dos Técnicos Superiores de Saúde, aprovado através da Portaria n.º 796/94, de 7 de Setembro, a lista adicional de afectação dos candidatos a seguir indicados aos locais de estágio, homologada por despacho de 13 de Abril de 2006 do secretário-geral do Ministério da Saúde, em resultado do concurso externo de admissão ao estágio de especialidade da carreira dos técnicos superiores de saúde, ramo de laboratório, aberto pelo aviso n.º 18 121/2000, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 298, de 28 de Dezembro de 2000, com alterações introduzidas pelo aviso n.º 496/2001, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 10, de 12 de Janeiro de 2001:

Lista nominal de candidatos	Local de colocação
Vasco de Azevedo Moura Nunes.	Hospital de São Teotónio, E. P. E., Viseu.
Ana Sofia Salvador Daniel Santos.	Hospital Nossa Senhora de Assunção — Seia.

17 de Abril de 2006. — O Secretário-Geral, *Rui Gonçalves*.

Rectificação n.º 754/2006. — *Concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, aberto pelo aviso n.º 13 593/2002 (2.ª série), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 297, de 24 de Dezembro de 2002.* — Em virtude de ter sido publicado com inexactidão na lista de classificação final o nome de um candidato da área profissional de otorrinolaringologia, publicitado pelo aviso n.º 12 077/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 250, de 30 de Dezembro de 2005, rectifica-se que onde se lê:

«Otorrinolaringologia

Júri n.º 3 (Lisboa Vale do Tejo):

[...]

Maria Manuela Pires Mendes dos Santos Henriques — *Aprovada.*»

deve ler-se:

«Otorrinolaringologia

Júri n.º 3 (Lisboa Vale do Tejo):

[...]

Maria Manuel Pires Mendes dos Santos Henriques — *Aprovada.*»

17 de Abril de 2006. — O Secretário-Geral, *Rui Gonçalves*.

Administração Regional de Saúde do Algarve

Listagem n.º 128/2006. — Em cumprimento do disposto no artigo 275.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, faz-se público que a Administração Regional de Saúde do Algarve, com sede no Largo do Carmo, 3, 8000 Faro, efectuou, no ano de 2005 e ao abrigo do supracitado diploma legal, as adjudicações de empreitadas de obras públicas constantes da seguinte lista:

Lista de empreitadas adjudicadas durante o ano de 2005

Objecto e natureza dos trabalhos	Forma processual	Valor sem IVA (euros)	Entidade adjudicatária
Empreitada de construção do Laboratório Regional de Saúde do Algarve.	Concurso público	1 870 443,72	SOPROCIL — Sociedade de Projectos de Construções Cívicas, S. A.
Empreitada de concepção e construção do Centro de Saúde de Portimão.	Concurso público	3 600 000	HABIPRO — Construção Civil e Obras Públicas, L.ª
Empreitada de construção da extensão de saúde do Ameixial.	Concurso público	195 717,04	Construtora Barão, L.ª